



VARIZES PÉLVICAS

Entenda como diagnosticar
e tratar essa condição

Dr. Bruno L.
Cirurgia Vascul

DR. BRUNO LORENÇÃO
M.D. PHD

Cirurgia Vascul, Endovascular
e Angiorradiologia

ÍNDICE:

3 - Introdução

4 - O que são Varizes Pélvicas?

5 - Causas das Varizes Pélvicas

7 - Sintomas e diagnóstico

8 - Entenda os tratamentos

9 - Cuidados e prevenção

10 - Conheça o Dr. Bruno Lorenção

INTRODUÇÃO:

Neste e-book, você terá acesso a informações essenciais sobre varizes pélvicas, uma condição que afeta significativamente a qualidade de vida de muitas pessoas em todo o mundo.

Este guia completo foi elaborado com o objetivo de fornecer uma compreensão aprofundada sobre esse problema, abordando desde suas causas e sintomas até os métodos de diagnóstico e opções de tratamento disponíveis.

Não deixe de aproveitar a leitura e adquirir conhecimentos que podem impactar positivamente a sua saúde e bem-estar!



O QUE SÃO VARIZES PÉLVICAS?



Varizes pélvicas são veias dilatadas que se desenvolvem na região pélvica, mais especificamente nas veias que drenam o sangue dos órgãos reprodutivos, como o útero, ovários, trompas e vagina (no caso das mulheres), assim como da área retal. No caso dos homens, elas se manifestam como varicocele, caracterizada pela dilatação das veias da região escrotal, sendo considerada a causa tratável mais frequente de infertilidade masculina.

Essas veias podem se tornar dilatadas e tortuosas devido a uma variedade de razões que levam ao aumento da pressão dentro do sistema venoso pélvico. Uma vez instalada a causa, o aumento da pressão venosa pélvica, leva à formação de varizes dentro do abdome, que por sua vez podem provocar uma extensa variedade de sintomas e sinais clínicos muito relevantes e por vezes limitantes, como a dor pélvica crônica.

CAUSAS DAS VARIZES PÉLVICAS



A formação de veias dilatadas e tortuosas na região pélvica é resultado de uma combinação de diferentes elementos, tendo vários fatores como contribuintes para o seu surgimento. As causas do aumento da pressão venosa podem ser divididas basicamente em Obstrução e Refluxo (ou uma combinação dessas).

A Obstrução impede a passagem normal do fluxo de sangue, provocando seu acúmulo, dilatação das veias e por consequência, formação das varizes. O Refluxo, como o próprio nome diz, leva o sangue a refluir dentro da veia, sendo incapaz de seguir seu fluxo habitual, levando ao aumento da pressão venosa e, conseqüentemente, à varizes.

Como principais entidades associadas a esses dois mecanismos, podemos citar:

Histórico Familiar: Pessoas com familiares que têm varizes, conseqüentemente têm maior predisposição genética a desenvolver varizes pélvicas. Essas pessoas têm predisposição ao mal funcionamento das válvulas venosas, que desempenham um papel essencial no fluxo sanguíneo, evitando que o sangue retorne para trás. Isso leva a um acúmulo de sangue que pode resultar na dilatação das veias, inclusive na região pélvica.

Gravidez: Durante a gestação, é comum que a mulher experimente mudanças no seu corpo devido ao aumento do volume sanguíneo e à pressão exercida pelo útero em crescimento. Essas alterações podem resultar na compressão das veias pélvicas, o que dificulta o retorno venoso e pode favorecer o surgimento de varizes.

CAUSAS DAS VARIZES PÉLVICAS

Hormônios: Alterações hormonais, como as que ocorrem durante a puberdade, gravidez ou uso de contraceptivos hormonais, podem afetar as paredes das veias, tornando-as mais suscetíveis à dilatação.

Hábitos e Estilo de Vida: Fatores como o sedentarismo, que dificulta o retorno venoso, e o excesso de peso, que aumenta a pressão abdominal, podem contribuir para o desenvolvimento de varizes pélvicas.

Postura e Esforço Físico: Atividades que exigem muito esforço físico ou longos períodos em pé podem aumentar a pressão nas veias pélvicas, aumentando as chances de desenvolver o problema.

Trombose prévia e Compressão venosa: Pessoas com histórico de trombose venosa profunda nas veias abdominais ou fatores obstrutivos como compressões venosas, podem desenvolver hipertensão venosa pélvica e suas consequências.

É crucial compreender que as varizes pélvicas têm diferentes origens e se manifestam de formas específicas em cada indivíduo.

Reconhecer as causas dessas varizes é essencial para prevenir e tratar adequadamente a condição, visando aliviar os sintomas e proporcionar uma melhor qualidade de vida para aqueles que sofrem com esse problema.

SINTOMAS E DIAGNÓSTICO



As varizes pélvicas podem apresentar uma variedade de sintomas que afetam significativamente a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas, que podem experimentá-los de acordo com a gravidade da condição.

No entanto, alguns sintomas mais incluem:

- **Dor pélvica crônica**
- **Sensação de peso na pelve**
- **Desconforto durante e após as relações íntimas**
- **Dores lombares persistentes**
- **Inchaço e desconforto nas pernas**
- **Complicações menstruais**
- **Incontinência urinária**
- **Fadiga**
- **Alterações do hábito intestinal**

Como os sintomas da condição são muito semelhantes a outras doenças, é necessário um exame minucioso que podem exigir uma combinação de métodos, como:

Ultrassonografia Pélvica Doppler: Exame não invasivo que permite a visualização do fluxo sanguíneo nas veias pélvicas, identificando varizes e avaliando o funcionamento das válvulas venosas.

Ressonância Magnética (RM) ou Tomografia

Computadorizada (TC): Nos mais complexos ou para planejar procedimentos específicos, a RM ou TC podem ser realizadas, pois fornece imagens detalhadas das varizes pélvicas e estruturas adjacentes.

O exame clínico também é indispensável! Através dele, o médico avalia a presença de varizes visíveis ou áreas que são sensíveis à palpação na região pélvica.

ENTENDA OS TRATAMENTOS



Existem diversos tipos de tratamentos disponíveis para varizes pélvicas, que são escolhidos de acordo com a gravidade dos sintomas e da extensão da condição de cada paciente.

Algumas das abordagens disponíveis incluem:

— **Uso de medicamentos e hormônios específicos:** Eles ajudam a aliviar os sintomas associados.

— **Uso de meias de compressão:** Elas ajudam a melhorar o retorno venoso e reduzir o inchaço nas pernas, aliviando sintomas como dor e sensação de peso.

— **Mudanças no estilo de vida:** A adoção de hábitos saudáveis, como manter um peso saudável, praticar exercícios físicos regularmente e evitar ficar muito tempo em pé ou sentado, pode ajudar a reduzir a pressão sobre as veias pélvicas.

— **Cirurgia:** Em casos mais graves ou quando outras opções não são eficazes, a cirurgia para remoção das varizes pode ser considerada. Isso pode incluir técnicas como a ligadura das veias afetadas ou a remoção das varizes diretamente. Esse tipo de tratamento ficou no passado, com a modernização e adoção das técnicas minimamente invasivas.

— **Embolização das varizes:** Alternativa eficaz e segura ao tratamento cirúrgico tradicional. Além de ser pouco invasiva, possui um tempo de recuperação mais rápido, permitindo que a(o) paciente retome as suas atividades normais mais rapidamente.

CUIDADOS E PREVENÇÃO



Assim como em todos os aspectos da saúde, a adoção de hábitos saudáveis é essencial para prevenir o aparecimento de varizes pélvicas. Esses hábitos também podem minimizar os sintomas quando já há um diagnóstico positivo.

Algumas dicas importantes:

- **Mantenha o peso corporal adequado e pratique atividades físicas de maneira regular**
- **Evitar ficar muito tempo em pé ou sentado**
- **Tenha uma dieta balanceada**
- **Faço uso de meias de compressão quando recomendado**
- **Quando possível, eleve as pernas acima do nível do coração**
- **Evite roupas apertadas**

Lembre-se: consultas regulares com um especialista são fundamentais para um diagnóstico precoce e um tratamento adequado!

CONHEÇA O DR. BRUNO LORENÇÃO

Médico formado pela Escola de Medicina da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (ES), o Dr. Bruno Lorenção possui título de especialista em Cirurgia Geral pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em Cirurgia Vascular, Angiorradiologia/Cirurgia Endovascular e Ecografia Vascular com Doppler pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC). É membro efetivo da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) com título de especialista em Cirurgia Vascular, Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular e Ecografia Vascular com Doppler pela SBACV e CBR (Colégio Brasileiro de Radiologia). Além disso, concluiu Doutorado junto à Universidade de São Paulo (USP) e Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.



Agende sua consulta

ENTRE EM CONTATO:

(61) 99587-8476



HOSPITAL DO
CORAÇÃO DO BRASIL



DFSTAR



MAXICOR



DR. BRUNO LORENÇÃO
M.D. PHD

Cirurgia Vascular, Endovascular
e Angiorradiologia

Responsável técnico:

Dr. Bruno Lorenção | MD, PhD | Cirurgia Vascular,
Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
CRM-DF: 23644; RQE: 14658